



CAIADO LANÇA PROGRAMA "CERRADO EM PÉ"

Governo de Goiás vai remunerar produtores rurais pela conservação de vegetação nativa do bioma ►► **Página 3**

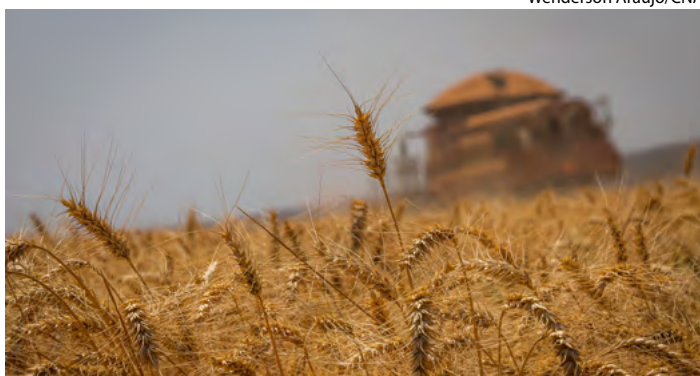
Wenderson Araújo/CNA

EVENTO INTERNACIONAL DISCUTE PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS, EM GOIÂNIA

►► **Página 7**

AGROCOLÉGIO ESTADUAL VAI CAPACITAR ESTUDANTES DO CAMPO

►► **Página 9**



DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS É UM DOS SEGREDOS DO SUCESSO AGROPECUÁRIO DE GOIÁS

►► **Página 5**



ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE

"PAA LEITE REFORÇA NOSSO APOIO À CADEIA LÁCTEA GOIANA, MAS EM ESPECIAL AOS PEQUENOS PRODUTORES E À AGRICULTURA FAMILIAR"

►► **Página 2**

INSCRIÇÕES NO PAA LEITE SE ENCERRAM NO DIA 22 DE SETEMBRO

O prazo das inscrições do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás – PAA Leite está se aproximando do fim, com encerramento no próximo dia 22. Com foco no fortalecimento da cadeia produtiva do leite, o PAA Leite tem orçamento de R\$ 10 milhões, destinados a fortalecer pequenos produtores e aumentar a segurança nutricional no estado. Nessa entrevista, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, compartilha algumas informações fundamentais para uma compreensão mais aprofundada acerca da iniciativa.



O que motivou o lançamento de um PAA exclusivo para a cadeia leiteira e quais são os impactos dessa modalidade do programa?

O PAA Leite foi lançado com o objetivo de fortalecer os produtores de leite, em especial os de pequeno porte, agricultores familiares que nos últimos tempos enfrentaram desafios como a queda de preços, a elevação de custos de produção e a concorrência de produtos importados. Por meio do programa, esses produtores serão integrados aos ciclos de abastecimento do PAA, conquistando uma fonte de renda estável. Além disso, o leite adquirido pelo Estado será distribuído de forma gratuita às unidades receptoras e aos beneficiários consumidores, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

De que formas o governo do estado está comprometido em apoiar a cadeia produtiva do leite?

Por meio do PAA Leite, o Estado de Goiás busca garantir aos produtores um mercado seguro e estável para seu leite, o que é fundamental para sua sustentabilidade econômica. Além disso, outras medidas voltadas para essa cadeia produtiva incluem a criação de uma linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO); a doação de milho a produtores de leite do estado, aliviando

CRONOGRAMA

Publicação do Edital de Chamamento Público	24/07/2024
Prazo para apresentação de propostas (30 dias corridos) com prorrogação (30 dias corridos)	24/07/2024 à 22/09/2024
Análise e seleção das propostas	23/09/2024 à 07/10/2024
Divulgação do resultado preliminar	08/10/2024
Prazo para interposição de recursos (3 dias úteis)	09/10/2024 à 11/10/2024
Análise dos recursos interpostos	14/10/2024 à 18/10/2024
Publicação do resultado final	22/10/2024
Formalização dos contratos	23/10/2024 à 31/10/2024
Início das atividades de entrega dos alimentos (liberado após emissão das Ordens de Fornecimento)	01/11/2024
Prazo para encerramento das entregas*	31/12/2024

[CLIQUE PARA REALIZAR SUA INSCRIÇÃO](#)



os custos com insumos; e a instituição do Índice de Preços de Derivados Lácteos, que auxilia o produtor na precificação do leite. Essas iniciativas reforçam nosso apoio contínuo à cadeia láctea goiana, mas em especial aos pequenos produtores de leite e à agricultura familiar.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Governador Ronaldo Caiado no lançamento do PSA: “Precisamos superar nossas dificuldades e mostrar o quanto somos eficientes não só para produzir, mas para preservar”

CAIADO LANÇA PROGRAMA QUE REMUNERA PRODUTORES RURAIS PELA PRESERVAÇÃO DE ÁREAS NATIVAS

INICIATIVA
PREVÊ
PAGAMENTO
ANUAL DE
R\$ 498 POR
HECTARE,
VALOR QUE
PODE SUBIR
PARA R\$ 664,
CASO INCLUA
RECUPERAÇÃO
DE NASCENTE

Garantir incentivo econômico aos produtores rurais comprometidos com a preservação do meio ambiente. Com este objetivo, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), lançou, nesta terça-feira (10/9), véspera do Dia Nacional do Cerrado, o edital do Cerrado em Pé — Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

“É um passo muito importante. Estamos escrevendo como deve ser feita a proteção ambiental do Cerrado e também de outros biomas”, afirmou o governador Ronaldo Caiado, durante a solenidade realizada na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), em Goiânia.

O programa prevê o pagamento anual de R\$ 498 por hectare para o proprietário rural

que se comprometer a preservar áreas de Cerrado além das parcelas obrigatórias por lei. Aquele que se comprometer a recuperar pelo menos uma nascente degradada por ano recebe valor ainda maior, de R\$ 664 por hectare. Os recursos vêm do Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema). O limite máximo a ser remunerado é de 100 hectares por propriedade.

“Ao sermos desafiados, precisamos superar nossas dificuldades e mostrar o quanto somos eficientes não só para produzir, mas para preservar”, disse Caiado, que esteve acompanhado no evento pela coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado.

“O nosso governo tem coragem de, dentro da casa do agro, falar de meio ambiente. Temos altivez porque estamos trabalhando todos juntos”, explicou a secretária de Meio Ambiente,



Governador Ronaldo Caiado no lançamento do PSA: “Precisamos superar nossas dificuldades e mostrar o quanto somos eficientes não só para produzir, mas para preservar”

Andrea Vulcanis. “Goiás foi o que mais reduziu o desmatamento no Cerrado. Estamos produzindo sim, mas também controlando o desmatamento ilegal, com muito esforço”, acrescentou ela. A gestora ressaltou que, embora haja iniciativas semelhantes no país, nunca foram implementadas de fato. “Ninguém paga serviço ambiental no Brasil”, lembrou.

“Pela primeira vez vejo algo acontecer no Brasil. Você ouve falar em compensação ambiental, lei federal que vai monetizar o produtor rural, mas nunca foi palpável”, celebrou o presidente do Sistema Faeg/Senar e vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Mário Schreiner, que também exaltou a redução dos desmatamentos em Goiás. “Vemos hoje os números de licença ambiental serem maiores do que o desmatamento ilegal”, citou.

Em setembro de 2023, o governador assinou, com representantes do setor produtivo, um pacto em que todos assumiam o compromisso de acabar com a supressão de vegetação feita à margem da lei até o fim da década.

**O PROGRAMA
PREVÊ O
PAGAMENTO
ANUAL DE
R\$ 498 POR
HECTARE PARA
O PROPRIETÁRIO
RURAL QUE SE
COMPROMETER
A PRESERVAR
ÁREAS DE
CERRADO ALÉM
DAS PARCELAS
OBRIGATÓRIAS
POR LEI.**

CERRADO EM PÉ

Para se inscrever no PSA, o proprietário rural precisa ter no mínimo dois hectares de área passível de supressão vegetal, ou seja, que eles poderiam suprimir para usar para o plantio ou criação de gado ou outra atividade econômica. O programa não contempla reservas legais ou áreas de preservação permanente (APPs), que já são protegidas por lei.

A primeira fase do programa abrange os municípios de Niquelândia, Minaçu, São João d’Aliança, Cavalcante, Monte Alegre, Alvorada do Norte, Damianópolis, Mambai e São Domingos. As inscrições para participar da iniciativa vão de 1º de dezembro de 2024 a 15 de março de 2025. As regras estão definidas em edital. Têm prioridade no PSA pessoas em situação de vulnerabilidade social, pequenos agricultores e mulheres. Até 30% dos recursos destinados ao programa estão reservados para comunidades tradicionais, como os quilombolas, que serão objeto de edital específico. O pagamento será feito em parcela única anual, desde que a área continue sendo protegida.

DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS É UM DOS SEGREDOS DO SUCESSO AGROPECUÁRIO DE GOIÁS

ESTADO SE DESTACA POR RESULTADOS POSITIVOS NA PRODUÇÃO DE ITENS ATÍPICOS DA REGIÃO, COMO O TRIGO

Um bom café coado, queijo fresco e pão quentinho formam um trio imbatível da cultura goiana, e cada um desses elementos tem seus ingredientes produzidos no polo agropecuário que é Goiás.

A safra 2024 de café arábica, por exemplo, teve um aumento de 10,3% da área plantada, e de 30,6% da produção, em comparação à safra anterior, o que representa um crescimento significativo da produtividade da cultura (+18,4%).

O titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, destaca que as chuvas de março e abril se aliaram a outros fatores fundamentais para os resultados positivos.

“Enfrentamos desafios climáticos, mas a resiliência e a dedicação dos nossos agricultores possibilitaram que a cafeicultura alcançasse esse expressivo aumento na produtividade”, reitera.

LEITE

A cadeia láctea, por sua vez, garantiu a industrialização de mais de 1 bilhão de litros de leite no primeiro semestre de 2024, com um aumento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além da destinação do produto para o consumo local e a produção de derivados, parte do quantitativo é destinado ainda à exportação. Nesse sentido, o desenvolvimento de medidas de apoio à cadeia produtiva do leite continua a fortalecer o setor no estado.



Pesquisa, inovação e irrigação de ponta impulsionam o cultivo de trigo no estado

“O PAA Leite e a doação de sementes, iniciativas do Goiás Social, são alguns exemplos de políticas públicas que beneficiam os produtores desse item, que é importante tanto para a segurança nutricional, quanto para a economia do nosso estado”, ressalta Rezende.

MAIS INFORMAÇÕES

Dados referentes a cotações, valor bruto da produção (VBP), exportações, progresso da safra e estimativas de produção, produtividade e área plantada do trigo estão disponíveis na edição de setembro do Agro em Dados. A publicação apresenta ainda o panorama dos principais segmentos da agropecuária goiana: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho. Acesse em: <https://goias.gov.br/agricultura/agro-em-dados-setembro-2024/>



TRIGO

Embora as condições climáticas da região Centro-Oeste não sejam consideradas ideais para o cultivo do trigo, mais comumente associado a temperaturas amenas, essa cultura tem registrado significativo sucesso em Goiás.

“Essa expansão tem ocorrido especialmente por intermédio da pesquisa e desenvolvimento de cultivares com maior potencial de adaptação e rendimento, e da utilização de tecnologias de irrigação de ponta”, explica o secretário Pedro Leonardo.

Utilizado na produção do pão e também na alimentação animal, o grão teve uma produção de 234,6 mil toneladas na última safra em Goiás. O número representa 69,8% do quantitativo do Centro-Oeste e 2,7% da produção nacional, sendo o maior fora das regiões Sul e Sudeste.

AGRO EM DADOS

SETEMBRO | 2024

SEAPA
Secretaria do Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

GOVERNO DO
ESTADO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



Boletim informativo é elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Superintendência de Produção Rural da Seapa

EM SUA 60ª EDIÇÃO, AGRO EM DADOS TRAZ NOVIDADES

PUBLICAÇÃO GANHOU ATUALIZAÇÕES NO LAYOUT E NO CONTEÚDO, COM A INCLUSÃO DE MAIS INFORMAÇÕES

O preço médio da cesta de derivados lácteos de Goiás registrou uma variação total ponderada de -0,64% em agosto, em comparação com o mês anterior, conforme revelou a última edição do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano. No mês de julho, o índice havia apresentado uma queda de -5,33% em relação a junho.

Os dados referentes a agosto revelam variação negativa nos preços médios de três dos cinco produtos que compõem a cesta. A diminuição mais significativa foi a do creme a granel (-8,65%), seguida do leite em pó integral (-1,92%) e do leite condensado (-0,40%).

Já os derivados cujos preços médios apresentaram aumento foram o leite UHT integral (+1,04%) e o queijo muçarela (+0,46%). O índice é calculado

com base em um mix representativo da cesta, que leva em conta o peso de cada derivado.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que o Índice de Preços de Derivados Lácteos se destaca por sua metodologia simplificada, dados confiáveis e pela consideração do contexto regional específico em que o setor está inserido.

A pesquisa, analisada e aprovada pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, tem como objetivo oferecer uma referência para a definição do preço pago pelo leite ao produtor rural no mês seguinte à sua comercialização. “Dessa forma, o índice reduz a imprevisibilidade e possibilita que os valores pagos aos produtores sejam mais justos”, explica o secretário.

PUBLICAÇÃO

Para conferir a íntegra do material, disponível em PDF e na versão digital [clique aqui](#)



EVENTO INTERNACIONAL DISCUTE PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS, EM GOIÂNIA

TROCA DE SABERES VAI REUNIR PESQUISADORES E PRODUTORES RURAIS DO BRASIL, ARGENTINA E BOLÍVIA, NOS DIAS 18 E 19/09

Goiânia recebe, nos dias 18 e 19 de setembro, o “Troca de Saberes”, evento internacional sobre práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas. A iniciativa integra o calendário do SustentAgro, projeto da Rede Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) com financiamento do Land Innovation Fund.

O “Troca de Saberes” vai reunir pesquisadores e produtores rurais do Brasil, Argentina e Bolívia para uma série de palestras, rodas de conversa e visitas técnicas. A realização é fruto de parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), com apoio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) e da Universidade Federal de Goiás (UFG).

No primeiro dia, a programação contará com palestras sobre integração pecuária leiteira e floresta, práticas sustentáveis em solos agropecuários, práticas regenerativas e gestão sustentável da terra. No segundo dia, serão realizadas visitas técnicas à Unidade de Disseminação de Tecnologia SustentAgro em Itaberaí, e à Unidade de Referência Tecnológica da Embrapa Arroz e Feijão, em Goiânia.

O evento vai apresentar dois importantes projetos internacionais: o PRIAS (Programa de Boas Práticas Agrícolas e Sequestro de Carbono), que busca melhorar a sustentabilidade em hectares agrícolas através da recuperação de solos e retenção de carbono; e



Encontro reúne especialistas nacionais e internacionais para debater temas como sustentabilidade, inovação agrícola, e integração de sistemas produtivos

o ProYungas (Boas Práticas Agrícolas e Sequestro de Carbono), que atua no sentido de promover boas práticas agrícolas e restaurar a vegetação nativa no Gran Chaco, além de mitigar mudanças climáticas e apoiar a gestão agrícola sustentável, valorizando a floresta e contribuindo para a produção agrícola livre de desmatamento.

O objetivo do “Troca de Saberes” é promover um espaço de diálogo e intercâmbio de conhecimentos entre agricultores, especialistas, pesquisadores, estudantes e demais interessados na agricultura sustentável. O diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater, Kin Gomides, afirma que o evento abordará questões de grande impacto positivo no meio ambiente e na vida do produtor.

“O debate age como fortalecimento da pauta sustentável. As experiências desses profissionais no campo são essenciais para que os participantes entendam mais sobre a otimização e aproveitamento da capacidade total de uma unidade produtiva, podendo ampliar seus negócios com práticas que respeitam o meio ambiente”, ressalta.

A etapa de palestras e rodas de conversa será realizada na sede da Emater Goiás, no dia 18/9 (quarta-feira), a partir das 8h, enquanto no dia 19/9 (quinta-feira) ocorrem as visitas a propriedades rurais.

SERVIÇO

Assunto: Troca de Saberes – Experiências e Vivências de uma Agricultura Sustentável
Quando: 18 e 19 de setembro

Onde: Emater Goiás – Auditório Domingos Carlos de Oliveira (Rodovia R-2, Quadra Área, Lote AR-3 Campus Samambaia, Goiânia – GO)

Inscrições: [clique aqui](#)





Conferência internacional aborda segurança alimentar, gestão de recursos naturais e desenvolvimento rural

GESTORES DA SEAPA PARTICIPAM DE EVENTO ACADÊMICO INTERNACIONAL EM VIENA, NA ÁUSTRIA

*SUPERINTENDENTES
JOÃO ASMAR
JÚNIOR E
RENATO FARIA
APRESENTARAM
TRABALHOS SOBRE
BIOINSUMOS NO
TROPENTAG 2024*

Nessa quinta-feira (12/9), gestores da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) participaram de um dos maiores eventos acadêmicos do mundo sobre agricultura tropical, o Tropentag 2024, realizado pela BOKU - University of Natural Resources and Life Sciences (Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida, em tradução livre), em Viena, na Áustria.

O superintendente de Gestão Integrada da Seapa, Renato Faria, apresentou o trabalho “Bioeconomy and brazilian agribusiness: perspectives and challenges of national bio-input program” (Bioeconomia e agronegócio brasileiro: perspectivas e desafios do programa nacional de bioinsumos), em co-autoria com o professor Alcido Wander, da Embrapa Arroz e Feijão.

“Destacamos o papel de Goiás como o único estado a ter um programa estadual de bioinsumos, e como caminharemos para nos tornar o maior hub de inovação do

Brasil nessa área”, explicou Faria.

João Asmar Júnior, superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável, apresentou um estudo comparativo de políticas de regulação e certificação de bioinsumos em diferentes países tropicais (“Comparative study of regulation and certification policies on bioinputs in different tropical countries”), que também contou com a colaboração de Renato Faria e Alcido Wander.

“Tivemos a oportunidade de compartilhar e aprofundar nossos conhecimentos sobre bioinsumos e outras práticas sustentáveis ao lado de pesquisadores do mundo todo, além de apresentar os avanços feitos por Goiás nesse âmbito”, ressaltou o superintendente.

A conferência internacional reuniu pesquisas sobre segurança alimentar, gestão de recursos naturais e desenvolvimento rural, discutindo os temas no sentido de desenvolver soluções que garantam um futuro mais saudável e uma vida melhor para todos.

CAIADO ANUNCIA A CRIAÇÃO DO AGROCOLÉGIO MAGUITO VILELA

Romullo Carvalho/Secom

UNIDADE VAI OFERECER
CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL A JOVENS
DO MEIO RURAL EM
REGIME DE INTERNATO
E SEMI-INTERNATO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária, lançou, nesta quinta-feira (12/09), o Agrocolégio Estadual Maguito Vilela, unidade que funcionará no Centro de Treinamento da Emater Goiás. O projeto é inédito e vai oferecer ensino técnico profissional integrado ao Ensino Médio para jovens do meio rural. A previsão é que as primeiras turmas iniciem o curso em 2025.

O governador Ronaldo Caiado definiu a iniciativa como um avanço significativo na educação e no desenvolvimento agrário dentro do estado. “O governo está trabalhando em total parceria. Todos nós estamos de braços dados nessa ação inédita para levar a melhor qualidade de vida à população que vive no campo. É uma grande missão do Estado de Goiás e que faremos virar realidade”, ressaltou o chefe do Executivo goiano.

A implantação do Agrocolégio vai diversificar a oferta no ensino público com a formação de técnicos aptos a trabalhar na extensão rural ou dando sequência à sucessão familiar. A metodologia empregada alterna sala de aula com campo, incentivando os alunos a darem continuidade ao trabalho já realizado, por exemplo, pelos pais.

Com o novo modelo de aprendizagem, os estudantes passarão um mês no Agrocolégio em tempo integral e, ao retornarem para casa, poderão aplicar no campo o



Projeto conta com apoio da Secretaria de Estado da Educação e da Emater Goiás

que aprenderam com os técnicos agropecuários e especialistas da Emater Goiás. “Não temos dúvida de que será uma referência para o Brasil inteiro esse trabalho conjunto. Mostraremos ao pequeno produtor rural que é possível trabalhar com novas tecnologias, mais produção e melhor qualidade de vida”, enfatizou o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

SERVIÇO

O Agrocolégio Estadual Maguito Vilela foi criado pela Lei Estadual nº 22.555, de 12 de março de 2024, para capacitar alunas e alunos da rede estadual oriundos do campo integrado à educação profissional, visando a permanência destes jovens no meio rural e a sucessão familiar. A capacitação oferece aos estudantes instruções sobre temáticas essenciais para a vida no campo, como irrigação, fitopatologia, entomologia e solos.

O projeto acontece na estrutura da Emater Goiás e conta com auxílio de profissionais especialistas de diversas áreas durante as práticas educativas. Todas as classes funcionarão em regime de internato e semi-

internato durante o Tempo Escola. A expectativa é que o primeiro grupo tenha 60 estudantes distribuídos em duas turmas de 1ª série do Ensino Médio.

Já em 2026, a ideia é que a quantidade de alunos duplique, com 120 estudantes, sendo duas turmas de 2ª série com 30 jovens cada, e outras duas turmas de 1ª série, com a mesma quantidade. Em 2027, a previsão é que sejam 180 estudantes, contando com duas turmas de cada série, com 20 estudantes em cada. O prazo de inscrição para o cargo de gestor do Agrocolégio segue aberto pelos próximos 30 dias e o edital está disponível no site da Seduc (<https://goias.gov.br/educacao>).

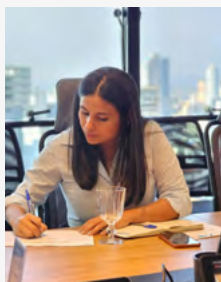


FRUTICULTURA IRRIGADA

Na terça e quarta-feira (10 e 11/9), foi realizada em Flores de Goiás a IV Reunião Técnica: Irriga_VãoParaná. O evento promoveu capacitações, voltadas para os produtores rurais, sobre manejo de irrigação. A equipe da Seapa envolvida no Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, ao lado de instituições parceiras, visitou propriedades rurais para conferir os resultados da iniciativa, que vem impulsionando o desenvolvimento no nordeste de Goiás.

EXIGÊNCIA INTERNACIONAL

Na terça-feira (10/9), a chefe de gabinete da Seapa, Paula Coelho, apresentou na Adial a Plataforma AgroBrasil+Sustentável, que coloca o Brasil na frente das exigências globais, como a nova regra da União Europeia, a EUDR, que impede a compra de produtos de áreas desmatadas, afetando cadeias como soja, carne bovina, café e outras. A plataforma foi desenvolvida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária para garantir transparência e qualificação dos produtos agropecuários brasileiros, de forma gratuita para o produtor, facilitando a adaptação às novas normas internacionais.



AGRICULTURA FAMILIAR

Na segunda-feira (9/9), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, participou da cerimônia de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025, realizada na Superintendência Regional da Companhia Nacional de Abastecimento em Goiás (Conab) com a presença de várias autoridades, especialistas, movimentos sociais e agricultores. O Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025 traz incentivos para os agricultores familiares, como a mecanização do campo e a criação de fundos garantidores que visam a facilitar o acesso ao crédito para financiamento de máquinas agrícolas de pequeno porte.

DESENVOLVIMENTO

Na quarta-feira (11/9), o secretário Pedro Leonardo Rezende participou da 21ª Reunião Deliberativa do Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), em Brasília. A reunião deliberou a respeito da criação de condições especiais, na Programação do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. Um exemplo é a disponibilização de vantagens no financiamento destinado a empresários e produtores rurais, de menor porte, afetados pela estiagem e queimadas no Pantanal Mato-Grossense e Sul-Mato-Grossense.





SAÚDE

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), por meio da Superintendência de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital, lançou o Sistema Sidoar, um inovador sistema estadual que acelera o processo de doação e transplante de órgãos e tecidos. A plataforma abrange todas as etapas do procedimento. Os hospitais habilitados, tanto públicos

quanto privados, poderão acessar o módulo de credenciamento e enviar os documentos necessários. A comunicação será automatizada por e-mail, incluindo notificações sobre a oferta de órgãos, permitindo que as equipes tenham acesso rápido às informações, agilizando o processo de aceite ou recusa do órgão para transplante.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, confirmou nesta quinta-feira (12/9) apoio integral do Governo do Estado à instalação, nos próximos meses, da multinacional chinesa Xamano Group em Goianésia. A empresa vai produzir amônia e, posteriormente, com o uso desta matéria-prima, fabricará fertilizantes. Os chineses utilizarão o parque industrial do Grupo Jalles Machado, onde vão investir cerca de R\$ 53 milhões em um projeto-piloto inédito no país.



A QUALIDADE DO SEU
TRABALHO REFLETE
NO CAMPO.
FAÇA-O BEM.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento


**GOV
GO**
O ESTADO QUE DÁ CERTO